SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA • SÓ A LUTA FAZ A LEI
STISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 23 de dezembro de 2014 nº 337

Só o ano acaba. A nossa luta

Assembleias, greves, enfrentamento contra os ataques dos patrões que arrocham os salários, atacam direitos, pioram ainda mais as condições de trabalho. Esse foi o ano de 2014, marcado por mobilizações que vão se ampliar, uma luta que somos parte como classe trabalhadora, contra o Capital que aumenta seus lucros na exata medida que aumenta a exploração contra nós trabalhadores.

E aqui não é diferente

Na Usiminas novamente a direção da empresa impôs mais arrocho salarial, pagando apenas o INPC e abono. Além disso, as condições de trabalho impostas pela direção da usina seguem colocando a saúde e vida dos trabalhadores em risco.

Dobras, desrespeito a jornada, ritmo alucinante, desrespeito aos direitos, essa é a forma da Usiminas aumentar ainda mais seus lucros que nesse ano ultrapassaram a cifra de R$ 300 milhões, só nos primeiros 9 meses de 2014.

Para enfrentar isso, só reclamar não basta, 2015 já começa com nossa organização da Campanha Salarial, na usina. Contra o desrespeito e a enrolação da Usiminas que novamente vai tentar dar o calote nos trabalhadores, temos que ampliar nossa mobilização, pois é assim, na luta, que vamos avançar em nossas reivindicações.

Em Ipatinga os metalúrgicos, juntos com o sindicato, retomam a luta que foi sufocada por

No dia 19 de dezembro nossos companheiros metalúrgicos de Ipatinga ampliaram a luta contra os ataques da Usiminas e suas empreiteiras. Em assembleia realizada no início da semana passada, a grande maioria dos trabalhadores rejeitou a proposta indecente da usina de pagar apenas o INPC e a merreca de R$1.000,00 de abono e também decidiram pela greve para avançar na Campanha Salarial.

A Usiminas e as empreiteiras fizeram de tudo para impedir a mobilização: tentaram várias ações no Judiciário para impedir a mobilização, chamaram a Polícia, colocaram as chefias e os arapongas para intimidar os trabalhadores, mas nada disso impe-diu a mobilização.

Os metalúrgicos, organizados com o Sindicato que agora é dos trabalhadores, foram à luta. A manifestação que atrasou a produ-ção foi o primeiro passo para a greve e fez com que a Usiminas recuasse e pedisse uma nova reunião para discutir a Campanha Salarial.

Com a Intersindical estivemos juntos dos metalúrgicos de Ipatinga nesse importante momento e vamos ampliar nossa organização para fortalecer a luta conjunta em Cubatão e Ipatinga, pois aqui e agora também em Ipatinga os metalúrgicos têm um Sindicato comprometido com os trabalhadores.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Nas empresas metalúrgicas mobilização garante avanços das

No primeiro semestre do ano, fruto da mobilização garantimos reajuste salarial de 8% com aumento real e 10% no piso salarial.

Trabalhadores paralisaram as atividades em diversas empresas metalúrgicas em 2014

Mais uma sacanagem da

A Usimec, mesmo participando do sistema de compensação anual, agora tenta fazer os funcionários trabalharem nos dias pontes (26/12/2014 e 02/01/2015), sendo que toda usina estará compensando e isso faz parte do calendário anual.

Bloco caipira garante avanços

No segundo semestre desse ano, na Campanha Salarial Unificada com os Sindicatos dos Metalúrgicos de Campinas, Limeira, São José dos Campos garantimos aumento de 8 % e não permitimos que os patrões enfiassem goela abaixo as propostas rebaixadas de reajuste salarial que foram aceitas pelos pelegos da CUT e Força Sindical.

Seminário dia 07/02/2015 discute Campanha Salarial

Juntos, Sindicato e categoria, vamos planejar e organizar a luta para enfrentar as dificuldades que certamente virão em 2015.

Juntos com nossa classe, avançar por nenhum direito

Tudo que tem valor é resultado do trabalho de mulheres e homens trabalhadores, é nossa força de trabalho que quanto mais se desgasta no processo de trabalho, mais lucros gera ao Capital, não esquecer isso é fundamental para avançar em nossa luta, pois nada que temos foi concessão de patrões ou de governos. Nossos direitos são frutos da nossa luta.

As eleições desse ano demonstraram mais uma vez que, tanto o governo atual de Dilma como o PSDB mostravam de formas diferentes o mesmo objetivo: atender os interesses do Capital. Junto a eles aqueles que viraram as costas para os trabalhadores: em novembro as centrais sindicais CUT, Força Sindical, UGT, entre outras, entregaram ao governo federal um projeto onde defendem que os patrões junto com os pelegos estariam "liberados" para assinar acordos de redução salarial de até 30%.

No ABC, recentemente o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo tentou enfiar goela abaixo dos trabalhadores uma proposta onde a Volks poderia transformar em abono, as perdas do INPC e o aumento salarial, ou seja, pretendiam reduzir salário no Acordo Coletivo da Campanha Salarial. Mas os metalúrgicos se colocaram em movimento e rejeitaram essa proposta indecente.

Os exemplos acima mostram que o próximo período será de grande enfrentamento e isso se faz junto, ou seja, seja aqui na usina em Cubatão, como em Ipatinga, seja nas empresas metalúrgicas, no conjunto da categoria é hora de crescer a mobilização.

Juntos com a Intersindical, nossa Organização sindical que se consolida em várias regiões do País, pois está firme com os trabalhadores, é momento de fortalecermos a nossa luta para além de manter, ampliar direitos.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br